

Escândalo agrava atrito até dentro do Executivo

Tarcísio Holanda

O escândalo da Comissão Mista de Orçamento não abalou apenas a instituição, mas o próprio Governo, de modo especial o presidente da República, Itamar Franco ficou irritadíssimo com entrevista concedida pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, pregando a organização de um "núcleo estratégico de ministros" para tocar o Governo, numa declaração implícita de que o presidente da República não está comandando a nau governamental.

Hoje, já não é possível esconder que existe um conflito ostensivo entre o presidente da República e o ministro da Fazenda. O Presidente não apoiou a idéia do plano que contemplava duas moedas, concebido pelo economista André Lara Rezende e apoiado pelo ministro da Fazenda, e isso serviu, sem dúvida, para limitar drasticamente o campo de manobra de Cardoso.

Relatos da reunião de quarta-feira passada, do presidente da República com o ministro da Fazenda e os líderes do Governo no Senado e na Câmara, Pedro Simon e Roberto Freire, são preocupantes. O Presidente não escondia o estado de torpor, de completo abatimento, uma total falta de entusiasmo e de motivação. Foi assim que ele tratou a sugestão do senador Pedro Simon para que o Governo criasse uma comissão de inquérito com o objetivo de acompanhar as investigações da CPI do Orçamento e ver atos de corrupção no âmbito do próprio Executivo.

O presidente está desalentado, segundo informações de pessoas que privam de sua intimidade. Depois de demitir Henrique Hargreaves da chefia da Casa Civil, ficou de tal modo contristado que não ousou nomear nenhum substituto para ele. Para alguns,

uma homenagem ao amigo que caiu do cargo, para outros uma demonstração de que Itamar não está motivado para exercer o comando do Governo.

Choque — Segundo fontes qualificadas, o ministro Fernando Henrique reuniu-se, ontem, pela manhã, em sua residência, com os principais integrantes de sua equipe econômica, decidindo aplicar um choque na economia — ou um plano econômico que inclua algum tipo de âncora cambial. O que significa que Cardoso decidiu enfrentar a indiferença presidencial e tomar a iniciativa.

Os informantes dão conta de que o ministro da Fazenda aproveitou a crise criada com as denúncias de graves irregularidades na elaboração do Orçamento para promover cortes drásticos de despesas, pondo, afinal, em prática, um programa de austeridade que foi embaraçado pelos próprios políticos.

Ao mesmo tempo em que faz uma nova proposta orçamentária para 1994, Cardoso discute com sua equipe a adoção de um programa que represente uma paulada na inflação.

De acordo com as mesmas fontes, se o programa não der certo, o ministro sairá do Governo atirando, atribuindo ao Presidente a responsabilidade pelo seu fracasso.

Desincompatibilização — O ministro mantém a disposição de se desincompatibilizar no dia 2 de abril do próximo ano para ser candidato, ainda não sabe a que. Se o programa econômico que lançar inspirar confiança nos agentes econômicos e na sociedade, ele ainda terá uma chance de sair candidato a presidente da República. Sua saída do Governo, numa atitude de rompimento com Itamar, pode não lhe garantir tantos dividendos para se lançar à empreitada presidencial.